

Plano Municipal de Cultura - Salto

1. Situação Atual

1.1 Caracterização

1.1.1 - Histórico do Município

A região onde se insere a cidade de Salto está entre as primeiras no processo de penetração do território brasileiro pelos bandeirantes, desde a segunda metade do século XVI. Registros históricos dão conta da presença de uma aldeia dos índios guaianás ou guaianazes, do tronco Tupi-Guarani, nas imediações da cachoeira, à qual chamavam Ytu Guaçu (Salto Grande em língua nativa). Já no final do século XVII, o atual território de Salto era uma propriedade particular, o Sítio Cachoeira, parte de sesmaria da Capitania de São Vicente, adquirido pelo capitão Antônio Vieira Tavares (sobrinho do bandeirante Raposo Tavares) e de sua mulher, Maria Leite. O capitão obteve permissão para construir e mandar benzer uma capela em seu sítio, que o livrasse de ir a Itu para assistir as missas. A bênção do templo e a primeira celebração se deram em 16 de junho de 1698, data que é considerada como a de fundação da cidade de Salto. Por disposição testamentária, no ano de 1700, o casal fez a doação de suas terras, escravos e índios à Capela de Nossa Senhora do Monte Serrat.

A localidade, com poucas casas e lavoura circundante, permaneceria por bom tempo na condição de bairro rural da vila de Itu. Foi o capital acumulado com a lavoura da cana-de-açúcar e, em menor escala, do café e do algodão, que propiciou o despertar do lugarejo, na segunda metade do século XIX. A posição geográfica privilegiada, junto à queda d'água, foi fator decisivo para os primeiros investimentos fabris, assim como a chegada da ferrovia. A esse despertar industrial correspondeu o aporte de trabalhadores europeus, desviados em parte da lavoura do café e de outros produtos. No caso saltense foram, sobretudo italianos.

No campo político, a chegada da República coincidiu com a separação do município de Itu, passando a cidade a ter autonomia administrativa. O nome foi alterado para Salto já em 1917.

A entrada do século XX trouxe mais indústrias e benefícios como a iluminação elétrica, os serviços de água e esgoto, telefone, o primeiro grupo escolar, bandas de música e a segunda usina hidrelétrica instalada no rio Tietê, a de Lavras, construída a partir de 1904. Pelos anos seguintes, a cidade, dada a concentração de indústrias, passa a merecer o apelido de Pequena Manchester Paulista, em referência ao centro industrial britânico.

1.1.2 - Aspectos Físicos e Geográficos do Município

Salto está localizada na Região Metropolitana de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Microrregião de Itu, entre as cidades de Itu e Indaiatuba. O município situa-se a uma latitude 23°12'03"Sul e a uma longitude 47°17'13" Oeste, estando a uma altitude de 555 metros. Possui uma área de cerca de 133 km².

O município é cortado pelo rio Tietê e está no bioma da Mata Atlântica. Salto também se localiza no contato entre o Planalto Cristalino Atlântico, com relevo característico de “mar de morro” e altitudes de 700 a 800 metros na serra do Itaguá e a Planície sedimentar paleozoica da Depressão Periférica Paulista.

A linha de contato entre as duas regiões passa dentro da cidade, praticamente a uma centena de metros paralelamente à margem direita dos rios Jundiá e Tietê, prosseguindo por este rio até alcançar a região das cachoeiras do Itu-Guaçu. Este fato geográfico é o que caracteriza a nossa região como uma faixa de transição: do relevo montanhoso para o ondulado; de rios encachoeirados para mansos; de clima úmido mesotérmico e brando para úmido e sub-quente.

A região que compreende o Planalto Atlântico, em nosso município, constitui a Serra da Itaguá, um derrame de rochas intrusivas ácidas, com cerca de 500 a 600 milhões de anos, relevo montanhoso com blocos de granito aflorantes, onde aparecem os pontos de maior altitude no município. A região da Serra de Itaguá com seus solos originalmente mais barrentos e férteis e clima mais brando facilitou a fixação de estabelecimentos agrícolas após a derrubada da floresta tropical, com predomínio de canaviais, café e posteriormente da pecuária leiteira.

Do outro lado, a região dos depósitos sedimentares carboníferos de Depressão Periférica, que compreende terrenos de relevo levemente ondulados, com topos tabulares, permitiu, mais recentemente, o desenvolvimento de lavouras mecanizadas, compreendendo canaviais e cereais. Salto apresenta condições climáticas favoráveis para agricultura de clima tropical (cana, banana, citricultura, abacaxi, algodão, etc.), porém, as condições pedológicas oferecem sérias dificuldades (solos de média a baixa fertilidade), condições topográficas desfavoráveis com problemas complexos para práticas conservacionistas nas vertentes, que favorece a erosão, ressaltando-se que o topo dos tabuleiros, nos sedimentos da depressão paleozoica, apresenta-se levemente ondulado, favorecendo a mecanização agrícola, particularmente para o caso do cultivo da cana de açúcar que provoca a erosão em menor grau, em comparação com outras plantas anuais.

O esgotamento das terras e o baixo rendimento econômico da agricultura tem resultado no empobrecimento e praticamente no desaparecimento, em nossa cidade, da classe média rural, com transferência das propriedades para o domínio de grandes empresas forasteiras interessadas no reflorestamento, ou então em fracionamento das áreas para empreendimentos voltados para o turismo e lazer a fim de semana e dirigidas nem sempre para a população local.

Em outros casos são as áreas rurais periféricas à zona urbana que são capturadas por esta e fracionadas em lotes gigantescos de conjuntos habitacionais, para atender a massa de migrantes, provenientes, principalmente de zonas agrícolas e que se transferiu para Salto em busca do trabalho industrial não especializado.

ASPECTOS HIDROGRÁFICOS: Um dos aspectos de maior importância para o atendimento das condições ambientais que propiciaram o surgimento de nossa cidade é a grande riqueza dos nossos recursos hídricos traduzidos por rios originalmente piscosos e elevada energia hidráulica (Tietê e Jundiá) ribeirões (Piraí, Buru, Guaraú) e inúmeros córregos e nascentes. A maioria destes cursos de água provém principalmente da área do planalto, enquanto que alguns menores já são provenientes dos terrenos sedimentares da Depressão Periférica Paulista (Buru, Guaraú, Lajeado)

Salto limita-se ao norte com Indaiatuba, ao sul e leste com Itu e a oeste com Elias Fausto. A cidade fica próxima a grandes centros urbanos: 100 Km da Capital, 42 km de Campinas, 38 km de Sorocaba, 37 km de Monte Mor, 45 km de Jundiá, 79 km de Piracicaba, 34 km de Elias Fausto, 38 km de Cabreúva, 33 km de Porto Feliz e 30 km do Aeroporto Internacional de Viracopos.

1.1.3 - Aspectos Demográficos do Município

A população de Salto apresentou uma relativa estabilidade até fins da década dos quarenta, quando a população do município alcançava apenas 11.400 habitantes. A partir da década seguinte, com a instalação das indústrias à margem esquerda do rio Jundiá (Eucatex, Sivat, Emas, Picchi), a nossa cidade passou a apresentar crescimento acelerado, com taxas geométricas de crescimento anual de 3,0% na década dos cinquenta e 3,7% na década dos sessenta.

Entretanto, a explosão demográfica se verificou nos anos setenta de tal forma que, atualmente, a cidade conta com mais de 100 mil habitantes. E ao entrar no século XXI, Salto conta com mais de 98% de sua população na zona urbana.

Sinopse de Censo Demográfico: População residente: 110.542 pessoas. População residente urbana: 109.801 pessoas. População residente rural: 741 pessoas. Do total de habitantes, 49,3% são homens e 50,7% mulheres. A taxa anual de crescimento está em 0,96% ao ano (2010/2015) e o grau de urbanização está em 99,3%.

Para 2015, a população estimada é de 114.171.

A ampla oferta de trabalho para mão de obra não especializada atraiu para nossas maiores indústrias (Eucatex, Brasital, Emas, etc.) grande número de paranaenses então desempregados, além de mineiros e nordestinos.

Este processo resultou em importante alteração da composição populacional, com impacto sobre o quadro cultural da cidade. Caso, por exemplo, da Festa Nordestina que ocorre anualmente na cidade.

1.1.4 - Aspectos Econômicos do Município

A indústria hoje é a maior empregadora com 639 estabelecimentos (SEADE) e é responsável por 38,13% (RAIS 2013 - MTE) do total de empregos com carteira assinada. O comércio varejista é bastante diversificado no município, e atualmente possui 2.379 estabelecimentos (SEADE), sendo responsável por 22,53% (RAIS 2013 - MTE) do total de empregos com carteira assinada. O setor de serviços também tem sua contribuição expressiva na economia local. Atualmente há 2.121 estabelecimentos no município, que são responsáveis por 25,62% dos empregos com carteira assinada (RAIS 2013 - MTE).

Existem na cidade importantes empresas de vários segmentos, como o metalúrgico, o automotivo, de mineração, cerâmico, químico, têxtil, de papel, moveleiro, etc. Além dos segmentos econômicos anteriores, Salto também está desenvolvendo o potencial de sua economia turística: a cidade se transformou em Estância Turística pela Lei Estadual 10.360 de 02 de setembro de 1999 e já conta com seu Plano Municipal de Turismo.

Segundo dados do IBGE (estatísticas do cadastro central de empresas - 2014), o total de trabalhadores com carteira assinada é de 30.475 pessoas e trabalhadores totais de 34.941 pessoas, já o salário médio por pessoa é de 2,9 salários mínimos. O Produto Interno Bruto (em valor adicionado), segundo o IBGE, é o seguinte: Rural - \$ 7.095.000,00; Indústria - \$ 657.827.000,00; Serviços - \$ 1.623.635.000,00.

Segundo dados oficiais de 2012, em relação à contribuição do município de Salto ao PIB (Produto Interno Bruto), a cidade ocupava a posição de 69º no estado e 222º, nacionalmente, sendo que os percentuais de participação das atividades econômicas estavam assim distribuídos: 57,8% na área de serviços; 23,4%, indústria; 18,6%, impostos; e 0,30%, agropecuária.

1.1.5 - Aspectos Sociais do Município

Salto foi avaliado em 2000 com índice de IDH de 0,809, o que o coloca na 66ª colocação no ranking dos municípios mais desenvolvidos no estado de São Paulo. Desde que o índice foi criado Salto faz parte do grupo 1 do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS 2008 - SEADE). Nesse grupo estão os municípios mais desenvolvidos industrialmente.

A cidade também conta com uma Secretaria de Ação Social e Cidadania e um Conselho Municipal de Assistência Social, além de Conselho Tutelar vigente, 1 CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), 5 CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e 1 Casa da Cidadania (com 5 Coordenadorias: da Igualdade Racial, da Juventude, da Pessoa com Deficiência, da Pessoa Idosa, da Mulher).

Em relação à ação social para reintegração dos moradores de rua, Salto tem um projeto para integrá-los através da cultura. Trata-se de um trabalho para desenvolver oficinas culturais destinadas aos moradores em situação de rua. O projeto visa a integração à cultura e a recuperação da memória dessas pessoas com registro de depoimentos e reconstrução de identidade

No aspecto da educação, Salto conta com o novo recurso do cartão material escolar para beneficiar alunos da rede pública municipal de ensino e uma estrutura física que possui 14 CEMUS (Centro de Educação Municipal de Salto), 24 escolas vinculadas de Educação Infantil, 1 CEMAEE (Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado), 1 INCISA (Centro de Iniciação Científica de Salto).

Em 2014, existiam 4.621 crianças matriculadas na educação infantil, sendo 3.894 crianças na rede municipal. No Ensino Fundamental, tínhamos 13.659, com 7.923 na rede municipal, 3.971 na rede estadual e 1.765 na rede privada. Tínhamos ainda 5.615 jovens matriculados no Ensino Médio, em sua grande maioria na rede estadual – somente 743 estavam na rede privada. O ensino superior conta com um campus universitário que contempla mais de 10.000 jovens de diversas cidades, além de um Instituto Federal (IFSP – Salto), que além de cursos técnicos também oferece cursos de graduação superior.

No aspecto do esporte e lazer, há eventos como a Olimpíada do Trabalhador Saltense, com 14 modalidades, incluindo novidades este ano como bocha, futebol society, queimada e handebol. Além disso diversas “escolinhas” espalhadas pela cidade dos mais distintos segmentos do esporte.

Na área da Saúde, a cidade está equipada com um Hospital e Maternidade – onde funciona também o Pronto Socorro e o AME (Ambulatório Médico de Especialidades do governo do Estado) -, 5 Postos de Saúde, 5 Clínicas Municipais, Ambulatório de Especialidades, Centro Integrado de Saúde da Mulher, Ambulatório de Saúde Mental, Atendimento Domiciliar-Programa “Melhor em Casa”, Unidade Ambulatorial de Cadastro (U. A. C.), Farmácia Central, Setor de Vigilância Epidemiológica, Setor de Zoonoses, Vigilância Sanitária, Saúde Bucal, Programa Acalento, Programa do Leite, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Fisioterapia, Setor de DST/AIDS.

Em 2014, a cidade contava com 98,31% da população com abastecimento de água; 99,43% com coleta de lixo e 94,97% com tratamento de esgoto.

1.1.6 - Aspectos Políticos e Institucionais do Município

O Prefeito atual do município de Salto é Juvenil Cirelli (PT), que exerce seu primeiro mandato. Marcos Pardim é o Secretário da Cultura. A cidade de Salto contou nessas eleições de 2014 com três candidatos a deputado, sendo dois estaduais e um federal. Porém, nenhum deles conseguiu se eleger.

No campo institucional, a cidade de Salto é uma das poucas Estâncias Turísticas, título concedido pelo governo do estado de São Paulo a municípios que apresentam características turísticas e determinados requisitos como: condições de lazer, recreação, recursos naturais e culturais específicos. A cidade de Salto também recebeu o certificado do Programa Município Verde e Azul (PMVA), do Governo do Estado. Em 2014 o município alcançou o 41º lugar no ranking do programa, subindo 75 posições, com 89,25 pontos.

A organização governamental é alta, contando com um Atende Fácil na cidade, além de serviços on-line para os cidadãos. Parte das instituições governamentais também está presente nas redes sociais para receber sugestões, dúvidas e críticas dos munícipes. Parte da população é politicamente engajada, com presença de grupos de discussão política nas redes sociais e debates frequentes sobre os desafios e problemas da cidade.

O Poder Público, a partir de 2013, instituiu um programa chamado Prefeitura nos Bairros, que consiste em, mensalmente, Prefeito, Vice e Secretariado visitarem um bairro da cidade e dialogarem com os munícipes, seja por intermédio de plenárias ou atendimentos individuais. Uma estrutura de serviços públicos também é montada nos bairros nestas ocasiões. A criação de Conselhos Municipais é estimulada pela Poder Público, que mantém participação em todos eles.

Também por intermédio de Associações e/ou Sociedades Amigos de Bairros a sociedade civil local exercita uma razoável participação social, ainda que a cidade igualmente padeça da habitual dificuldade histórica deste modelo de organização da sociedade no país como um todo.

1.1.7 - Outros aspectos

Salto é a única cidade no Brasil e na América Latina que abriga um prêmio Palma de Ouro. O prêmio foi conferido ao cineasta saltense Anselmo Duarte no Festival de Cannes, na França, pelo seu filme "O Pagador de Promessas". Esse fato levou a Secretaria de Cultura na busca por manter o legado de Anselmo, que queria que Salto fosse um polo cinematográfico.

Assim, projetos como "Anselminhos" que ensina alunos da EJA e jovens de 11 a 16 a produzirem filmes, foram lançados (encontra-se temporariamente em pausa, esperando liberação do equipamento utilizado pelo Estado de São Paulo).

Outro aspecto é o evento "Curta Salto" que revela as produções cinematográficas de alunos de cinema do CEUNSP em uma exibição aberta para todos, em uma parceria do CEUNSP com a Secretaria de Cultura.

Pelos fatores descritos, há no audiovisual um elemento fortemente identificável como propulsor de um desenvolvimento cultural local.

1.2 Panorama Cultural

1.2.1 – Manifestações

As manifestações culturais em Salto são diversas, frutos de uma cidade de história e demografia complexa. Destaque para uma das principais festas da cidade: a Festa da Padroeira, manifestação centenária, que é sempre realizada em setembro, e ocorre junto com as comemorações da padroeira da cidade. Em Salto também existem algumas especificidades que foram de muita importância no processo de nossa História: a presença não só dos imigrantes italianos e japoneses, como também de Negros provenientes de inúmeros pontos da região no passado, e a partir da década de 70 com a vinda de diversos migrantes do Paraná, além de Minas Gerais e a Região Nordeste.

Essa demografia complexa permite manifestações culturais diversas como a Festa Ítalo-Saltense, com músicas e comidas italianas, assim como a Festa Nipo-Brasileira de Salto e a Festa Nordestina. Também há os eventos da Folia de Reis, que conta com a presença de mestres e foliões da cidade, assim como eventos culturais mais antigos: Mostra Estudantil de Teatro e Prêmio Moutonnee de Poesia.

No dia a dia, a comunidade saltense também produz cultura e estão inseridos em culturas diversas, com manifestações de dança de rua, música gospel, expedições fotográficas, etc. Há na cidade diversos grupos teatrais, além de artistas circenses e bandas e músicos de múltiplas linguagens artísticas. Outra fonte de produção cultural na cidade tem origem na Faculdade de Comunicação, Artes e Design do CEUNSP, localizada no centro da cidade, sendo que trabalhos elaborados pelos alunos frequentemente encontram espaço de exposição e divulgação na comunidade saltense. Manifestações culturais também nascem na criação de grupos unidos por sua identidade cultural, como a Orquestra de Violeiros de Salto ou o Coral Vozes Afro.

1.2.2 - Segmentos culturais

A cidade conta com um Conselho Municipal de Políticas Culturais desde o início de 2014, um Fórum Permanente de Cultura para debater sobre a cultura entre os fazedores de cultura da cidade, o Ponto de Cultura "Espaço Cultural Barros Jr" para a produção e divulgação de diversas atividades culturais e o Ponto de Cultura "Anselminhos: pagadores de promessa" para a produção e divulgação de produtos audiovisuais de estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) produzidos em conjunto com estudantes da Faculdade de Comunicação, Artes e Design do CEUNSP.

Diversos grupos teatrais, de dança, de fotografia e corais marcam as atividades do município.

Na dança, temos:

1 - Companhia profissional e institucionalizada: Associação de Danças Faces Ocultas (Faces Ocultas Cia. De Dança), que desenvolve, também, trabalhos sociais com o público em geral, programa de

intercambio com bailarinos e companhias do Brasil e exterior e desenvolve o Curso de Férias Internacional de Dança;

2 - Grupos amadores: Cia de Street Dance BSTS, Girassol Grupo de Dança, Blow Up Cia de Dança;

3 - Empresas produtoras: Circuito Poli Cultural, com a promoção do Salto Fest Dance, e uma produtora pessoa física, Helena Torquato, que promove o "DANÇAART";

4 - Academias de dança: Ballet Viviane Guerrero, Studio de Dança Girassol, Academia Construção 7 e o Ballet Paulo Matulevicius,

5 - No segmento de dança de salão Adolfo Martins, Escola de Danças de Salão e Ronei Brabo Danças de Salão.

No teatro:

Companhias amadoras: Cia Teatral Apocalipse, Cia Teatral Cômico, Cia Experimental Tupinambá, Grupo Anomalias Teatrais, Sociedade Teatral Carpediem das Artes (STCA Produções) e Cia Vernáculo.

Na música:

1 - Entidades, como a Associação Cultural Corporação Musical Saltense (Espaço Cultural Barros Jr) que é a entidade cultural mais antiga da cidade, com mais de 135 anos, Banda Gomes Verdi (fundada em 1901), Conservatório Maestro Henrique Castellari;

2 - Grupo profissional: Grupo Vocal Zabele;

3 - Produtora: Zabele Produções;

4 - Grupos musicais amadores: Coral Vozes Afro, Banda Marcial, Coral Eterna Itália, Clube dos Violeiros, Grupo Cultura Pura, Coral Canto da Terra, Coral da Melhor Idade, Coral da Sociedade Italiana Giuseppe Verdi, Banda Hellgrass, Banda Yang Rock e Banda Doctor Jones.

Na fotografia:

1 - Grupo Fotógrafos Saltenses e Foto Club Salto;

2 - Estúdio DT'UP Studio Fotográfico.

No artesanato:

Grupo: Salto Arte.

No cinema:

1 - Divulgação, a revista Palmas de Ouro;

2 - Produtora, Kimera Filmes.

Na literatura:

1 - Academia Saltense de Letras (ASLe) e diversos escritores independentes.

Nas artes plásticas:

Artistas independentes: Evandro Schiavone, Rodrigo Schiavoni Bixigão, Karin Mangiavacchi, Hélio Rodrigues, Antonio Carlos dos Santos e Marcelo Pranstetter.

Na moda: Agência; Fetiche Models e Star Models.

1.2.3 - Bens de Cultura

Presença de bens culturais como os bonecos do carnaval, bonecos gigantes que têm feições de personagens famosos tanto da cidade como do Brasil e do mundo. Alguns personagens são especialmente homenageados em cada carnaval. Em 2014, por exemplo, foram confeccionados os bonecos de Nelson Mandela e um cidadão saltense, Alfredo Gêssoli, carnavalesco famoso no município.

A cidade possui dois bens culturais imateriais, um na área da gastronomia: a empada frita; e outro, na área da saúde: o tratamento de ciática. O primeiro deles é mais utilizado como ferramenta de propaganda turística, e o segundo, secular, foi motivo de vinda de gente de várias partes do mundo para tratamento em Salto, uma vez que, por intermédio da manipulação de uma planta medicinal, uma família saltense desenvolveu um método popular de cura desta enfermidade.

1.2.4 - Infraestrutura Física e Tecnológica

Em relação a estrutura física, Salto conta com Biblioteca Municipal no Paço dos Taperas, Conservatório Municipal de Salto - Maestro Henrique Castellari, Museu da Cidade de Salto - Ettore Liberalesso, o Centro de Educação e Cultura com a Sala Palma de Ouro, a Casa da Cultura, a Sala Giuseppe Verdi, o Complexo da Cachoeira, a Concha Acústica, o coreto da Praça Antônio Vieira Tavares, o espaço cultural na Praça XV de Novembro, todos equipamentos culturais de caráter público.

Quanto a infraestrutura tecnológica, a cidade conta com agenda cultural eletrônica, página da Secretaria da Cultura no website da Prefeitura, website oficial do Museu de Salto, fan page da Secretaria da Cultura, Conservatório Municipal de Salto, Museu da Cidade de Salto e Sala Palma de Ouro no Facebook, além da revista digital Palmas de Ouro. Todas estas estruturas são de propriedade da Secretaria de Cultura.

Já o Ponto de Cultura Espaço Cultural Barros Júnior é uma entidade centenária sem fins lucrativos com reconhecimento de Utilidade Pública Municipal e Estadual e de caráter privado.

A infraestrutura física de caráter privado se encontra espalhada em diversas casas de shows e eventos da cidade e, principalmente, na estrutura do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, na Faculdade de Comunicação, Artes e Design, que conta com amplo equipamento de cinema, rádio, TV e fotografia.

O equipamento da secretaria é acessível para a população que quer realizar um evento. Com exceção da Sala Palma de Ouro, a sala mais requintada, cujo espaço é disputadíssimo para a realização de eventos até de caráter estaduais e nacionais. Uma das iniciativas para facilitar o acesso a estes espaços foi a criação de um edital para uso do espaço público, para que artistas pudessem ensaiar em salas como a Giuseppe Verdi e as salas anexas à Sala Palma de Ouro.

1.2.5 - Institucional / Gestão

Implementação do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) paritário, com 9 cadeiras civis e 9 cadeiras do poder público. O CMPC visa a divulgação de suas atividades de forma descentralizada, realizando reuniões mensais de forma itinerante, mudando o local da reunião a cada mês, em bairros diferentes da cidade para entrar em contato com as comunidades destes bairros. Implementação do Condepac para defesa do patrimônio material e imaterial saltense. Implementação de um Fundo Municipal de Cultura. O Secretário da Cultura, Marcos Pardim, também integra a comissão que redige o Plano Estadual de Cultura.

Leis importantes do município relacionados à cultura: Lei nº 3229 de 08 de novembro de 2013 - Dispõe sobre a política municipal de cultura, regula o sistema municipal de cultura de Salto - SMC, cria o Conselho Municipal de Política Cultural e o Fundo Municipal de Cultura, e dá outras providências. Lei nº 3233, de 08 de novembro de 2013 - Dispõe sobre incentivo fiscal para a realização de projetos culturais no âmbito da Estância Turística de Salto.

Parceria da Secretaria da Cultura com a Faculdade de Comunicação, Artes e Design do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (FCAD/CEUNSP) para a realização do Ponto de cultura "Anselminhos: pagadores de promessas", na qual estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) são coordenados por estudantes do curso de cinema da FCAD na produção de filmes.

1.3 Diagnóstico Cultural

1.3.1 Vocações e Potencialidades

Registro das competências, condições, recursos e atrativos desenvolvidos no município ao longo de sua história ou possibilidades de desenvolvimento futuro de aspectos culturais.

Foco/Temática: Outro

Descrição: Salto tem vocação para o turismo cultural, devido ao fato de ser uma Estância Turística que conta com infraestrutura significativa para produções e eventos culturais.

Impacto Positivo: Desenvolvimento da economia criativa. Qualificação de monitores e artesãos voltados para o turismo.

Foco/Temática: Gestão Cultural

Descrição: Gestão da cultura descentralizada por meio de Conselho Municipal de Políticas Públicas paritário, com reuniões mensais itinerantes, visando entrar em contato com a comunidade de diferentes bairros da cidade.

Impacto Positivo: Decisões sobre as políticas culturais visam interesse público e coletivo da cidade.

Foco/Temática: Inter institucionalidade: cultura e outras instituições

Descrição: Parceria entre cultura e educação e cultura e comunidade, por meio de projetos em parceria com instituições de ensino, produção cultural de captação de depoimentos de moradores em situação de rua para o registro de suas identidades, apoio a produção cultural de comunidades

importantes da cidade como a italiana, japonesa, nordestina, LGBTQT e negra, com festas temáticas, desfiles, corais.

Impacto Positivo: Criação de diálogos entre comunidade e instituições de ensino, estímulo aos estudantes para a produção e divulgação de cultura, apoio a diversas comunidades e identidades dentro da cidade.

Foco/Temática: Audiovisual / Cinema

Descrição: Potencialidade para polo cultural de cinema, com o Ponto de Cultura "Anselminhos: pagadores de promessa" que une universidade e comunidade local, além de eventos como o Curta Salto para exibição de curtas produzidos na cidade.

Impacto Positivo: Estímulo à produção e divulgação da cultura audiovisual local, divulgação da história e legado do cineasta Anselmo Duarte, produção de atividades culturais para estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) em parceria com estudantes do curso de cinema da cidade.

1.3.2 Fragilidades e Obstáculos

Registro dos aspectos sensíveis que podem ter repercussões negativas para a cultura municipal ou limitações que se constituem empecilhos para o desenvolvimento cultural

Foco/Temática: Acessibilidade Cultural

Descrição: Centralização dos espaços de cultura.

Impacto Negativo: Pouca estrutura e espaços públicos culturais na periferia, tornando o espaço da cultura muito restrito ao centro da cidade, marginalizando o acesso à cultura para quem vive longe do centro.

Foco/Temática: Outro

Descrição: Comunicação entre Poder Público e fazedores de cultura.

Impacto Negativo: Falta a sensibilização dos atores sobre as mudanças nas políticas culturais do município. Desconhecimento de quem são todos os atores. Ausência dos fazedores nas discussões acerca das políticas culturais locais.

Foco/Temática: Formação / Capacitação

Descrição: Fragilidades na qualificação profissional dos produtores de cultura. Ausência de workshops permanentes de gestão cultural. Ausência de um birô para apoio ao produtor cultural.

Impacto Negativo: Falta de estrutura por parte dos produtores de cultura para a gestão profissional de suas atividades visando a sustentabilidade da economia criativa. Falta de apoio para melhor qualificação e atualização dos produtores de cultura.

1.3.3 Desafios

Algo que precisa ser feito e está além das possibilidades e das condições consideradas normais para o município e que exigirá atenção e esforço maiores que outras iniciativas

Foco/Temática: Apoio, fomento ou incentivo cultural.

Descrição: O Poder Público não pode apoiar todas as atividades e produções culturais do município.

Indícios Verificáveis: Últimos editais de cultura de Salto mostram que, embora haja uma descentralização da cultura por meio de uma comissão de avaliação técnica dos projetos culturais, há uma limitação na quantidade de projetos que podem ser apoiados devido às questões de orçamento destinados para a pasta da cultura. Essa limitação impede um amplo apoio a todas as atividades culturais. Esse desafio contempla então a necessidade de pensar e manter em debate quais devem ser os critérios de avaliação de um projeto cultural que irá receber apoio em detrimento de outros e quais os outros caminhos possíveis para produções e projetos culturais que não se encaixam nestes critérios.

No presente momento, a Secretaria de Cultura se utiliza de editais para a seleção dos projetos que passam por uma comissão de avaliação. A comissão é escolhida e aprovada pelo CMPC, e conta com 5 avaliadores, sendo um do Poder Público e 4 da Sociedade Civil com conhecimento cultural reconhecido na cidade de Salto.

1.3.4 Oportunidades

Circunstância favorável ao desenvolvimento cultural; podem estar baseadas nas vocações, nas potencialidades, em eventos ou acontecimentos que podem tornar o ambiente propício para o município

Foco/Temática: Todas as áreas e segmentos culturais

Descrição: Integração dos produtores de cultura ao conteúdo do Plano Municipal de Cultura.

Impacto Positivo: Realização de reuniões itinerantes do CMPC nos bairros da cidade de Salto. Realização de um Congresso de Cultura para a discussão do PMC.

2. Operacionalizando o Futuro

2.1 Estratégias

2.1.1 - Desconcentração territorial de ações culturais

Enunciado: Desconcentração territorial de ações culturais

Descrição:

A cidade de Salto tem como um de seus problemas principais a centralização extrema de sua estrutura cultural. Seus espaços de manifestação cultural, da biblioteca ao conservatório e museus, encontram-se todos no centro, assim como é no centro que ocorrem os festivais e eventos da cidade.

2.1.2 - Empoderamento das comunidades locais para a discussão das políticas, produção das atividades e instalação das estruturas físicas culturais

Enunciado: Empoderamento das comunidades locais para a discussão de políticas culturais, produção de atividades culturais e instalação de estruturas físicas culturais.

Descrição:

É preciso promover o empoderamento comunidades locais na intenção de que elas conheçam as políticas culturais em discussão, o CMPC, o Sistema Nacional de Cultura e o Plano Nacional, Estadual e Municipal de Cultura, de forma que essas comunidades possam compreender e se apoderar dessas políticas para poderem atuar na arena das ideias e debates da política cultural de sua cidade. Além disso, essas comunidades precisam do apoio do Poder Públicas e Sociedade Civil na promoção de suas atividades culturais e instalação de bens culturais e estruturas culturais descentralizadas.

3. Projeção do Futuro

O texto a seguir demonstra as tarefas a serem executadas nos próximos dez anos a partir da seguinte estrutura:

A – Diretrizes

B – Prioridades

C – Objetivos

D – Metas

DIRETRIZ I – PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DIRETA DOS MUNICÍPES NA PRODUÇÃO CULTURAL E NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS CULTURAIS.

PRIORIDADE - Ampliação do acesso à cultura e às políticas culturais.

OBJETIVO 1 - Apoiar, formar e qualificar as comunidades locais para a produção e gestão cultural.

META 01 – 100% das regiões e bairros de Salto sediando eventos e ações.

META 2 – Mais de 50% dos munícipes da terceira idade participando de eventos e ações culturais municipais.

META 3 – 100% das estruturas físicas culturais com acessibilidade para pessoas com deficiência

META 4 – 100% das regiões e bairros de Salto com pelo menos uma sede específica para atividades e produção cultural.

META 5 – Pelo menos 90% dos gestores e produtores culturais cadastrados em mapa cultural e integrados em sistema de comunicação, divulgação e capacitação.

OBJETIVO 2 – Garantir o acesso cultural ao maior número possível de cidadãos e cidadãs.

META 1 – Promoção de editais públicos que garantam o fomento dos projetos voltados para as minorias.

META 2 – Garantir, anualmente, a realização de pelo menos um edital público de cada um dos modelos: financiamento direto e renúncia fiscal.

META 3 – Garantir a montagem frequente de estruturas técnicas itinerantes que contemplem as diversas linguagens artísticas, e que circulem por todas as partes da cidade.

META 4 – Dotar o Pavilhão das Artes de uma estrutura que garanta apresentações permanentes.

META 5 – Promover nas comunidades periféricas, sobretudo nas que possuem quadros de vulnerabilidade social, projetos continuados e que respeitem as características de cada localidade.

META 6 – Garantir a inserção de pessoas em situação de rua e jovens em medida socioeducativa nas ações culturais.

META 7 – Promover continuamente eventos culturais nos pontos turísticos da cidade, transformando-os em locais de fruição e produção culturais.

META 8 – Instituir, legalmente, um percentual nos editais públicos culturais para contratação de empresa especializada de assessoria contábil.

META 9 – Promoção de ações e programas que visem a formação de plateias.

META 10 – Criar legislação própria para regulamentação do Grafitti.

META 11 – Ampliação dos horários de transporte coletivo nas datas de interesse culturais.

META 12 – Através do CMPC (Conselho Municipal de Políticas Culturais), revisão permanente das leis que institucionalizam a cultura local, com propostas de alteração a cada vez que se fizer necessário.

OBJETIVO 3 – Dar condições para que a cultura possa ser inserida nos indicadores econômicos da cidade.

META 1 – Criar mecanismos de sensibilização e capacitação para a regularização dos artistas e dos grupos para profissionalização e regularização fiscal.

META 2 – Organizar e promover concursos para a produção de produtos com identidade local e/ou regional.

META 3 – Fomentar a criação de um fundo para a promoção de um consórcio cultural intermunicipal.

META 4 – Criação de um plano integrado de ações para parceria constante com as associações de comércio e indústria para a solidificação da lei de incentivo fiscal.

META 5 – Criação de bolsas para jovens aprendizes das artes para a profissionalização cultural, via Fundo Municipal de Cultura.

META 6 – Incentivar a criação de escolas técnicas e artístico-culturais para que se estabeleçam na cidade como formadores de artistas.

META 7 – Criação de leis de incentivos fiscais para proprietários de bens tombados.

META 8 – Revisão e regulamentação das taxas de utilização dos espaços públicos culturais.

DIRETRIZ II – PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURAL E A SUA TRANSVERSALIDADE.

PRIORIDADE – Diversificar as atividades culturais e o diálogo entre elas.

OBJETIVO 1 – Produzir atividades culturais diversificadas (atingindo os mais diferentes segmentos artísticos sem preconceitos quanto a determinadas manifestações culturais), com participação e acesso coletivo.

META 01 – 100% das regiões e bairros de Salto sediando eventos e ações.

META 2 – Mais de 50% dos munícipes da terceira idade participando de eventos e ações culturais municipais.

META 3 – 100% das estruturas físicas culturais com acessibilidade para pessoas com deficiência

OBJETIVO 2 – Criar ações e programas específicos para que as faixas etárias da adolescência e juventude possam ter acesso à fruição e a produção culturais.

META 1 – Criar Câmaras Setoriais vinculadas ao CMPC (Conselho Municipal de Políticas Culturais) para a discussão de demandas da juventude.

META 2 – Criar uma rede municipal de Pontinhos de Cultura.

META 3 – Financiar e fomentar ações voltadas ao protagonismo juvenil.

OBJETIVO 3 – Respeitar, integralmente, a diversidade e a pluralidade culturais da sociedade.

META 1 – Criar Câmaras Setoriais vinculadas ao CMPC (Conselho Municipal de Políticas Culturais) para a discussão das necessidades da diversidade cultural.

META 2 – Articulação e desenvolvimento anual de ações continuadas sobre as questões LGBTTT junto à comunidade para que a Parada Gay não seja somente um evento no calendário, mas sim a parte mais visível e midiática das demandas deste grupo social.

META 3 – Articulação e desenvolvimento anual de ações continuadas sobre as questões étnico-raciais, religiosidade e culturas específicas de cada grupo (afro, cigano, indígena, quilombola, etc.).

META 4 – Promoção de eventos públicos que congreguem diferentes culturas e linguagens, integrando-os aos indicadores oferecidos pelo Bureau (Meta 3, Objetivo 2, Diretriz III) para que artistas e produtores possam estar inseridos na economia criativa da cultura.

META 5 – Criação de programas e ações que possibilitem o registro e a catalogação da história oral da cidade, promovendo a recuperação e manutenção da memória cultural do povo saltense.

META 6 – Criar condições de mapeamento periódico das diversas manifestações culturais.

META 7 – Financiar e fomentar políticas públicas que sensibilizem, capacitem e promovam a inclusão das pessoas com deficiência na produção cultural.

META 8 – Criação de um Fórum Permanente que promova ações integradas em todos os conselhos municipais.

META 9 – Desenvolvimento de ações públicas para a promoção da cultura junto à Coordenadoria Municipal da Pessoa Idosa.

DIRETRIZ III – PROMOVER O AMPLO ACESSO AOS BENS CULTURAIS E A ESTRUTURA FÍSICA CULTURAL DE TODOS OS MUNICÍPIES E TURISTAS.

PRIORIDADE – Ampliação dos bens culturais e das estruturas físicas culturais.

OBJETIVO 1 – Inserir atividades culturais, bens culturais e estruturas físicas culturais em todos os bairros da cidade.

META 01 – 100% das regiões e bairros de Salto sediando eventos e ações.

META 2 – 100% das regiões e bairros de Salto com pelo menos uma sede específica para atividades e produção cultural.

OBJETIVO 2 – Criar ações educativas em outros espaços culturais, potencializando a utilização de bibliotecas, museus, coletivos, unidades escolares, etc.

META 1 – 100% das escolas públicas em ensino integral oferecendo ensino de artes em suas múltiplas linguagens.

META 2 – 100% das escolas públicas tendo inseridos em seu currículo escolar os conceitos de produção e gestão cultural.

META 3 – Criação de um bureau para divulgação ampla e abertura de espaços para a realização de oficinas culturais, apresentações e circulação de projetos em todos os bairros da cidade.

META 4 – Instituir saraus culturais em 100% dos equipamentos públicos da educação e da cultura para interação entre artistas locais e estudantes.

META 5 – Criação de uma série de ações que integrem as escolas municipais, estaduais e espaços educativos para a realização de eventos, projetos e oficinas culturais.

META 6 – Instituir ações de conexões entre escolas da rede pública e as de ensino superior para que cursos e oficinas culturais possam ser oferecidos, tendo os alunos da rede pública acesso ao conhecimento produzido nas universidades.

META 7 – 100% dos educadores municipais capacitados e atualizados em artes e cultura, através de formações validadas.

META 8 – Criação de fóruns permanentes para debates sobre culturas tradicionais, patrimônio cultural, locais e regionais, em diversos espaços públicos da educação e da cultura.

OBJETIVO 3 – Otimizar os espaços públicos das diversas áreas e transformá-los em “pontos de cultura”, utilizando-se do conceito de cidade educadora.

META 1 – Criação de um Centro de Eventos que possa atender as diversas atividades culturais locais e que propicie uma melhor circulação e segurança para os cidadãos que usufruem destas atividades.

META 2 – Metodologicamente, identificar os espaços públicos existentes e criar ações que os transformem em equipamentos culturais para a comunidade.

META 3 – Transformar a Casa da Cultura no espaço adequado para ser o Bureau (Meta 3, Objetivo 2, Diretriz III).

META 4 – Transformar a A.I.R. José do Patrocínio em Centro de Referência da cultura afro.

META 5 – Priorizar as produções locais na agenda dos equipamentos públicos culturais.

META 6 – Melhorar, por intermédio de investimentos em manutenção, os equipamentos culturais já existentes.

META 7 – Criar e promover programas e intervenções artísticas em espaços ociosos e/ou abandonados.

META 8 – Priorizar, nas ações do Museu da Cidade, a recuperação da memória da cultura local.

META 9 – Por intermédio de mecanismos legais, inserir no orçamento público da cultura, uma verba específica para manutenção regular dos equipamentos culturais.

META 10 – Criar leis específicas de isenção fiscal para manutenção de espaços e bens móveis de interesse cultural e/ou históricos.

META 11 – 100% de acessibilidade universal nos equipamentos culturais.